

Resgate, prática e legado da memória ancestral lúdica dos mais velhos em uma comunidade indígena Guarani Mbyá de Viamão, Rio Grande do Sul.

Pará Retê Sanches Benites da Silva¹, Thales Ambrósio de Albuquerque Ferraz², Iury de Almeida Accordi², Andréia Ambrósio Accordi³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Viamão

As motivações para a realização dessa ação de extensão surgiram a partir de ideias trocadas entre a coordenadora e sua orientadora a respeito de possíveis atividades que poderiam ser realizadas junto à comunidade indígena Guarani-Mbyá do Cantagalo, localizada no município de Viamão. Surgiu, então, a proposta de realizar um resgate da memória ancestral lúdica dos mais velhos da comunidade, que seriam vivenciadas pelos mais jovens e transmitidas, na forma de legado, a partir de um vídeo documentário para a presente e as futuras gerações. A proposta do resgate é colocar os indígenas como protagonistas e corresponsáveis pela realização das atividades, sempre sob a mediação da equipe executora. Objetiva-se desenvolver atividades visando o registro e a prática de jogos, brinquedos e brincadeiras vivenciados por indígenas mais velhos, da comunidade Guarani-Mbyá do Cantagalo, em suas infâncias e adolescências por meio de resgate das suas memórias ancestrais. O público-alvo prioritário foi dividido em dois estratos: os mais velhos, que contarão suas memórias e os mais jovens, que irão vivenciá-las. O projeto está sendo desenvolvido desde julho e prosseguirá até dezembro de 2022, envolvendo três etapas: resgate, prática e legado. Na etapa de resgate, objetiva-se resgatar jogos, brinquedos e brincadeiras praticados pelos indígenas mais velhos em suas infâncias e adolescências. O resgate envolve entrevistas abertas com os indígenas mais velhos, com a coordenadora atuando como intérprete já que tem fluência na língua guarani. O objetivo da etapa de prática é proporcionar a prática dos jogos, brinquedos e brincadeiras narrados pelos mais velhos, aos mais jovens da comunidade. A etapa de legado, proporcionará o registro das atividades resgatadas, na forma de um vídeo documentário, com a intenção de legá-las à atual e às futuras gerações. Todas as etapas estão sendo registradas em vídeo e serão editadas para gerar, ao final, um documentário. Até o momento, o projeto se encontra na etapa de resgate, onde já foram entrevistados cinco indígenas. Espera-se, ao final do projeto, resgatar jogos, brinquedos e brincadeiras praticados pelos indígenas mais velhos em suas infâncias; proporcionar a prática desses jogos, brinquedos e brincadeiras pelos mais jovens da comunidade e registrar as atividades resgatadas, na forma de um vídeo documentário, com a intenção de legá-las à atual e às futuras gerações.

Palavras-chave: Jogos; Brinquedos e brincadeiras; Recursos audiovisuais.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.